

FICHA DE OCUPAÇÃO	
EIXO TECNOLÓGICO: Ambiente e Saúde	
SEGMENTO: Saúde	
OCUPAÇÕES: Técnico em análises clínicas (CBO: 3242-05) Auxiliar de laboratório de análises clínicas (CBO: 5152-15)	
SUBORDINAÇÃO: Farmacêutico, Bioquímico, Biomédico, Biólogo e Médico.	
NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO: 3 (para o Técnico) e 2 (para o Auxiliar)	
MACROFUNÇÃO: Realizar serviços de apoio de diagnóstico e tratamento.	
FUNÇÕES PRINCIPAIS	INTER-RELAÇÕES FUNCIONAIS COM OUTRAS OCUPAÇÕES
TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS (CBO: 3242-05)	
Atender e orientar o paciente para a coleta de amostras biológicas.	Farmacêutico, Técnico em enfermagem, Médico, Enfermeiro, Auxiliar de laboratório de análises clínicas, Técnico em farmácia e Recepcionista de serviços de saúde.
Coletar amostras biológicas (sangue, saliva etc.), exceto biópsias.	Auxiliar de laboratório de análises clínicas, Técnico e Auxiliar em enfermagem.
Processar amostras biológicas nos diferentes setores do laboratório.	Farmacêutico, Bioquímico, Biomédico e Biólogo.
Preparar amostras biológicas e encaminhar para análise, interpretação e emissão de laudos.	Farmacêutico, Bioquímico, Biomédico, Biólogo, Médico e Auxiliar de laboratório de análises clínicas.
Aplicar técnicas de descarte de fluidos e resíduos biológicos e químicos.	Função afeta todos os profissionais da área da Saúde.
Realizar a operação e o monitoramento de equipamentos específicos de laboratório de saúde.	Farmacêutico, Bioquímico, Biomédico, Biólogo, Médico e Técnico em farmácia.
Atuar em programas de controle e garantia de qualidade interno e externo para os serviços de análises clínicas.	Auxiliar de laboratório de análises clínicas, Farmacêutico, Bioquímico, Biomédico, Biólogo e Médico.
AUXILIAR DE LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS (CBO: 5152-15)	
Atender e orientar o paciente para a coleta de amostras biológicas.	Farmacêutico, Técnico em enfermagem, Médico, Enfermeiro, Técnico em análises clínicas, Técnico em farmácia e Recepcionista em serviços de saúde.
Coletar amostras biológicas (não invasivas).	Técnico em análises clínicas, Técnico e Auxiliar em Enfermagem.

Preparar amostras biológicas e encaminhar para análise, interpretação e emissão de laudos.	Farmacêutico, Bioquímico, Biomédico, Biólogo, Médico e Técnico em análises clínicas.
Aplicar técnicas de descarte de fluidos e resíduos biológicos e químicos.	Função afeta todos os profissionais da área da Saúde.
Atuar em programas de controle e garantia de qualidade internos e externos para os serviços de análises clínicas.	Técnico em análises clínicas, Farmacêutico, Bioquímico, Biomédico, Biólogo e Médico.

COMPORTAMENTOS

- Cuidado humanizado ao usuário e sua família.
- Atuação em equipe multidisciplinar, de forma solidária, cooperativa e pertinente às políticas e ações da saúde.
- Uso racional de água, energia, materiais, insumos e equipamentos.
- Geração, segregação e descarte adequado e responsável de resíduos.
- Flexibilidade e resiliência nas situações adversas.
- Iniciativa, atenção e responsabilidade na organização e execução do trabalho.
- Proatividade e criatividade na resolução de problemas.
- Respeito à privacidade e aos valores morais, culturais e religiosos do usuário e sua família.
- Respeito ao limite da atuação profissional.
- Prevenção de eventos adversos e mitigação de incidentes.
- Respeito à diversidade no atendimento ao usuário (visão inclusiva, atitude não preconceituosa e sem julgamento moral).
- Inteligência emocional.
- Pensamento investigativo, senso crítico e empreendedorismo.
- Empatia e entendimento das necessidades do usuário.
- Comunicação clara e adequada à compreensão do usuário e sua família.
- Autocuidado/autopercepção.
- Apresentação pessoal e postura profissional.
- Zelo e cuidado com a segurança do trabalho do profissional e com o paciente.

CONHECIMENTOS

- Fluxograma: etapas pré-analítica, analítica e pós-analítica.
- Manual de Boas Práticas de Laboratório: definição, finalidade e aplicabilidade.
- Princípios de biossegurança.
- Identificação, classificação, manejo e transporte interno dos Resíduos de Serviços de Saúde (RSS); armazenamento dos resíduos sólidos de saúde.
- Definição, finalidade e aplicabilidade das normas técnicas.
- Tendências e tecnologias relacionadas à coleta de amostras biológicas.
- Legislações e políticas de saúde – públicas e privadas – aplicadas à análise clínica.
- Atendimento de primeiros socorros.
- Princípios de anatomia e fisiologia do corpo humano.
- Tipos de coleta de amostras biológicas nos diferentes tecidos humanos.
- Protocolos de recebimento, identificação, preparo, acondicionamento, transporte e encaminhamento de amostras biológicas.
- Mecanismos de ação de conservantes e anticoagulantes.
- Procedimentos de coleta de sangue venoso com seringa, agulha e vácuo, hemocultura, gasometria e testes de coagulação e coletas em condições particulares.
- Requisição dos exames, identificação e rastreabilidade, transporte e preservação das amostras.
- Aspectos de segurança na fase da coleta: segurança do paciente, riscos e complicações da coleta, formação de hematoma, punção acidental de artéria, lesão nervosa e dor.
- Equipamentos: tipos, finalidade, manuseio, calibração, manutenção e métodos de aferição.
- Procedimentos administrativos em análises clínicas: rotinas, requerimentos de compra, memorando, ofícios, faturamento e controle de estoque.
- Cálculos de laboratório e preparo de reagentes.
- Setores analíticos: parasitologia, microbiologia, micologia, urinálise, hematologia e hemostasia, imunologia e imuno-hematologia, bioquímica.
- Processo de liberação de laudos.
- Imunologia.

MUDANÇAS (TENDÊNCIAS E INOVAÇÕES) NOS FATORES ORGANIZATIVOS E TECNOLÓGICOS

- Desenvolvimento de novos aplicativos com interface com o Sistema de Informação para Laboratórios (LIS), permitindo obter os resultados dos exames assim que forem liberados.
- Automação da fase pré-analítica: equipamentos robotizados que fazem a triagem das amostras, incluindo a alocação dos tubos em raques de processamento e escaneando a amostra para verificar a presença de coágulos ou hemólise. Por meio de esteiras, as amostras triadas por inteligências artificiais são encaminhadas diretamente para os equipamentos onde são processadas.
- Novos ensaios de diagnóstico para atender às demandas em saúde pública, por exemplo, *Zika* e *Chikungunya* ou também novos parâmetros, como vitamina D.
- Criação de novos protocolos, entre outros.

INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS FUNÇÕES

O Técnico e o Auxiliar de análises clínicas trabalham em laboratórios clínicos, laboratórios de pesquisa e ensino biomédico e de controle de qualidade em saúde, em hospitais e em serviços de saúde pública, e desenvolvem seu trabalho fazendo uso de materiais, tais como:

- Reagentes químicos;

- Insumos para bacteriologia, micologia, bioquímica, imunologia, urinálise, parasitologia e hematologia;
- Luvas, seringas, agulhas, vidrarias, tubos de ensaio, porta-pipetas, tubos para coleta a vácuo, tubos secos para coleta de sangue a vácuo, lancetas automáticas para prova de coagulação, frascos para coleta de fezes, frascos para coleta de urina, curativo (*Blood Stop*), escova endocervical, dispositivos para infusão intravenosa (escalpe), lâminas de vidro, indicador biológico para autoclavagem, fita termossensível para autoclavagem, placas, detergente enzimático (L), termômetro digital, relógio múltiplo marcador de tempo, refrigerador e estantes para tubo;
- Microscópio óptico, homogeneizador, fotômetro de chama, estufa para secagem e esterilização de vidrarias, estufa microbiológica média, espectrofotômetro digital, deionizador, cronômetro digital, centrífuga de tubos, centrífuga de micro-hematócrito, capela microbiológica, cadeira para punção sanguínea, balança de precisão, autoclave vertical, agitador de placas.
- Atendimentos *home care*.

NECESSIDADES DE COMPLEMENTO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL A PARTIR DAS NOVAS DEMANDAS DO SEGMENTO

- Atualização dos princípios de funcionamentos e novas metodologias analíticas.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A OCUPAÇÃO

Os participantes reconheceram a importância das ocupações para o mercado de laboratórios de análises clínicas. Afirmaram que um aspecto importante para o desempenho do Auxiliar e do Técnico de análises clínicas é a necessidade premente de atualização em conhecimentos e habilidades relacionados às novas tecnologias. Segundo o grupo, o mercado utiliza recursos tecnológicos e digitais que não são abordados ao longo da formação dos profissionais. Dessa forma, os profissionais dessas ocupações precisam se qualificar para o universo digital, pois há uma defasagem entre o profissional formado em instituições de Educação Profissional e a necessidade do mercado. Outro aspecto ressaltado pelos participantes é relativo à necessidade de esses profissionais, em especial o Auxiliar, melhorarem a postura e a maneira como são realizados o atendimento/acolhimento ao usuário, o que entendem, são aspectos a serem reforçados em seus processos de formação.

O grupo observou que as ocupações Técnico e Auxiliar de análises clínicas possuem muitas inter-relações funcionais com outras ocupações, pois boa parte de suas funções também são realizadas por profissionais das áreas de Farmácia, Bioquímica e Enfermagem, por exemplo. A similaridade das funções entre várias ocupações reflete na contratação dos profissionais pelo mercado de trabalho. Os diferentes estados brasileiros podem ter compreensões distintas sobre os limites de atuação dos profissionais, pois não há legislação que os estabeleça. Dessa forma, não há um único perfil profissional que responda pelo conjunto de funções, de modo que elas podem ser desempenhadas por diferentes profissionais.

O grupo ponderou que a diferença entre o Técnico e o Auxiliar reside no nível de complexidade das funções para cada profissional, ou seja, o técnico desempenha as funções em um nível de maior complexidade do que o auxiliar. Não houve consenso com relação à função “Atender e orientar o paciente para a coleta de amostras biológicas” fazer parte do escopo dos fazeres do Técnico e do

Auxiliar de análises clínicas. Em algumas localidades, foi relatado que somente o Técnico realizaria essa interface com o paciente, porém, em outras localidades, o auxiliar também o faz. De maneira geral, o grupo entendeu que ambas as ocupações se relacionam com o paciente e com os bastidores do laboratório de análises clínicas, sendo esse o ambiente que demanda os conhecimentos tecnológicos e digitais para operação de equipamentos específicos de laboratório. Além disso, o técnico desempenha as funções relacionadas a toda a cadeia do material biológico, perpassando os processos de coleta, encaminhamento, preparo da amostra, análise, interpretação e emissão de laudos e relatórios. O grupo discutiu a semântica da palavra laudo confundida com a palavra diagnóstico. A partir do alinhamento do significado, o grupo entendeu que o Técnico emite laudos quando estes estiverem relacionados a protocolos, exemplo: teste de malária. Já os profissionais graduados emitem laudos técnicos mais complexos, em relação ao resultado da análise.

De acordo com os participantes, a função de “Atender e orientar o paciente para a coleta de amostras biológicas” também está relacionada à ocupação da Recepcionista de serviços de saúde. Quanto à coleta de amostras biológicas, o grupo entende que, se a coleta for invasiva, por exemplo, na coleta de sangue, ela deve ser realizada apenas pelo Técnico em análises clínicas ou pelo Auxiliar ou Técnico em enfermagem.

O grupo apontou o Atendimento domiciliar (*Home Care*), como sendo uma atividade promissora para os profissionais da área de Saúde, especialmente para o Técnico em análises clínicas.